



ATA Nº 009 DO DIA 27 DE MARÇO DE 2018

Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e dezoito com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária, Presidida pelo Vereador Roberto Carlos de Moura auxiliado pelos Vereadores Joel Ramos Barboza, Sergio Olimpio Giufrida, Vice Presidente, e Primeiro Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida colocou em votação redação da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte de Março de dois mil e dezoito. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: oito Indicações, dois Requerimentos, e um Ofício. Em seguida deu início a Tribuna livre para Cidadão. O Presidente convidou o Sr. Geraldo de Oliveira Barboza para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra o Senhor Geraldo de Oliveira Barboza cumprimentou a todos agradeceu todos os Quatromarquenses e os Vereadores pelo apoio ao Projeto Bairro Cidadão, desenvolvido pela Unemat. Relatou terem alcançado o objetivo. Falou ser grato a todos. Falou sobre o Polo da Unemat que tem no Município. Agradeceu todos os Vereadores e falou da falta da participação do povo nas Sessões. Falou que espera que todos os Vereadores usem o Legislativo com responsabilidade e segurança, porque todos torcem por Quatro Marcos e por cada um dos Vereadores que estão aqui representando a população. Em seguida o Presidente convidou o Senhor Gerson Pina Cassiano para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra o Senhor Gerson Pina Cassiano cumprimentou a todos falou que a sua vontade era estar aqui para agradecer, elogiar porque os Vereadores são dignos a isso pelos trabalhos prestados na comunidade. Relatou que o que lhe trás aqui é que essa noite um Vereador pelo seu ato a quinze dias atrás não é digno de merecimento de elogio de sua pessoa. Falou que ficou revoltado quando soube que pela segunda vez usou seu nome nessa tribuna e fica pensando como cidadão Quatromarquense a que ponto chegou o nosso Poder Legislativo, onde o Vereador trás para si o bel prazer desta Casa e com isso ele tenta induzir os demais Vereadores a sua defesa. Falou que esta Casa de Leis é para o bem comum do cidadão e não para o bem de um. Disse que há um ano atrás o Prefeito fez uma indicação querendo fazer o levantamento dos maquinários que estavam nas Associações, esse mesmo Vereador foi contra esse projeto e hoje esse mesmo Vereador quer que faça esse levantamento, é muita incoerência. Falou que sua pessoa representa uma associação que antes do Governo do Ronaldo tinha 76 filiados hoje estão com 110 filiados. Relatou não ter interesse nenhum em disputar uma campanha eleitoral, está fazendo uma faculdade e seu interesse é outro, o interesse é ajudar os menos favorecidos. Relatou que no começo do ano quando foi levantado essa questão de fazer o levantamento dos maquinários esse mesmo Vereador citou seu nome aqui e chamou de politicagem e ainda chamou os assentados de vagabundos de preguiçosos, nocegos. Disse que esses



mesmos nocegos hoje sua pessoa faz trabalho para eles e nenhum está devendo, nenhum paga, através desse trator, e esse trator foi através de seu amigo pessoal e ex Deputado Ademir Bruneto no último mês de mandato do Dr. Antonio foi feita a entrega simbólica desse trator lá no Assentamento São João da Figueirinha que o João Ferlin não cumpriu o combinado. Falou que hoje pegaram esse trator em cima de um cavalete, colocaram esse trator para rodar, os associados cobriram a conta do trator e ele hoje está trabalhando a noventa reais a hora, um trator que gasta treze litros de diesel por hora pagam quinze reais a hora do tratorista e o óleo diesel a três Reais e cinquenta e sete centavos. Falou que dentro do possível tem atendido os Vereadores Rato, Serginho, Jamis e qualquer um dos Vereadores até o que usou seu nome foi atendido, mas infelizmente por não poder ter atendido ele no dia que ele queria chegou a essa situação. Relatou ter um cronograma de trabalho, e esse cronograma é respeitado. Falou que trabalha dessa forma porque não tem interesse político. Disse que o Vereador Jamis está há quinze dias esperando o trator para fazer a limpeza de um lote, e o trator está para o sitio. Falou que foi procurado por esse cidadão que o desacatou e no momento chegou até dizer que sua pessoa mora no Sindicato de favor, talvez sim, talvez não, vai do entendimento de cada um. Disse que o Sindicato é de direito privado, tem um Presidente e uma comissão tudo que ali é feito é a poder do voto, sua pessoa não invadiu o Sindicato, não entrou ali pelo seu bel prazer nem pela força própria, se ali foi é porque foi convidado, foi passado na comissão votado e ali reside. Disse que gostaria de saber onde o Vereador estava no dia que o Sindicato foi roubado, duas vezes na mesma semana. Disse que está lá há três anos e nunca mais houve um roubo. E esse Vereador levantou aqui que tem de ser levantado o por que está lá dentro, então que levante, concorda com o Vereador, da mesma forma que concorda que tem de ser levantado a questão desses maquinários. Quando o Prefeito quis fazer o levantamento o Senhor foi contra e hoje o Senhor pede que seja feito, quer sim que seja feito mas de todas as Associações. Relatou que a Associação a que representa qualquer um que queira saber o funcionamento dela pode oficializar que está pronto para responder, não esconde, não tem o porquê esconder, o porquê fugir, não tem rabo preso com ninguém, não deve nada a ninguém e não faz nada de errado dentro dessa administração da associação, procura ser o mais transparente possível, e busca isso porque isso é ética, isso é moral, isso não é obrigação, é dever daquele que mexe com o patrimônio público, então busca isso. Falou que se envergonha hoje pelo que aconteceu, dele chegar aqui e falar que teve de correr de sua pessoa para sua pessoa não bater nele. Falou que a Delegacia está ali o Ministério Público está lá, se sua pessoa o agrediu se fez algo disso vá e o represente, tem todo o direito, procure sua defesa, mas aprenda uma verdade, esta Casa é uma Casa outorgada de Lei para defender o bem comum e não o bem próprio seu bel prazer. Disse que o Vereador foi eleito com mil e poucos votos e muitas daquelas pessoas que chamou de nocegos votou no Senhor e hoje se sentem arrependidos e magoados, uma palavra dita ela não volta atrás, por isso devemos pensar bem no que dissemos, quando dissemos e de



que forma dissemos, porque uma vez dito não volta atrás. Disse que deveria trabalhar para o bem comum, aquelas pessoas que estão no assentamento são pessoas sofridas, que levantam as cinco horas da manhã pegam no cabo da inchada e vão trabalhar, e um Vereador que não sabe o que é isso e vir aqui falar que eles são nocegos, sua pessoa não admite, e naquele dia só não entrou com uma ação contra o Vereador porque o Prefeito pediu para não fazer isso. Falou que quando o Vereador chamou eles de nocego não foi levantar o Presidente da Associação que pegou mais de oitenta mil reais de mercadoria daqueles produtores e até hoje não pagou, vendeu a mercadoria dos produtores e não pagou. Agradeceu cada um dos Vereadores pela oportunidade a está pronto e livre para aqueles que queira saber sobre a associação está pronto para mostrar. Prosseguindo no Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal não houve Matéria. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão as Indicações números treze e quatorze de dois mil e dezoito de autoria do Vereador Jeferson Emanuel Gomes Fernandes. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foram aprovadas por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número três de dois mil e dezoito do Vereador Joel Ramos Barboza. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número seis de dois mil e dezoito de Vereadores Diversos (Francisco Ferreira Leite e Renilso da Silva Senhorinho). Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou da necessidade do Poder Executivo fazer um termo de comodato com a Empaer sobre o terreno da Codeagri para que posteriormente repasse para os produtores interessados no sentido de fazer plantios no local. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão as Indicações números doze e treze de dois mil e dezoito de autoria do Vereador Jamis Silva Bolandin. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos falou sobre a necessidade do Poder Executivo fazer uma reforma do Terminal Rodoviário de Quatro Marcos. Disse que ano passado falou com o Deputado Wancley e foi feito o Projeto para a sinalização das Ruas e Avenidas da cidade e sobre o Projeto para o Semáforo ele disse que estaria colocando para esse ano, falou também com o Deputado Ezequiel ano passado, esse ano o Ezequiel lhe ligou perguntando do Projeto e sua pessoa falou que precisava e ele falou que ia ver. Disse que depois ele falou que estaria vindo uma equipe aqui em Quatro Marcos e veio e tiraram algumas imagens ali na esquina do Lima, espera que tanto o Ezequiel com o Wancley tragam esse semáforo que é o sonho e a necessidade dos Municípios. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo cumprimentou a todos parabenizou o Vereador pela Indicação da reforma do Terminal Rodoviário, falou que essa era uma cobrança da ex Vereadora Cida Rézio e hoje Vice Prefeita. Falou que esse negócio do Semáforo ele não ligou para o Deputado, só se o Deputado é mentiroso, o Deputado falou que era uma programação do Presidente do partido aqui em Quatro Marcos Nivaldo Alonso, ligaram para sua pessoa que vinham aqui. Parabeniza o Vereador pela Indicação e diz que é um



anseio de todos, já foram encaminhadas as imagens, esse semáforo é uma doação da Prefeitura de Cuiabá para Quatro Marcos, então estão fazendo os trâmites, estão encaminhando os mapas do Município para que eles façam o projeto, acredita que mais trinta ou quarenta dias eles devem vir uma equipe aqui. Falou da importância de uma Rotatória na esquina com a Av. Dr. Guilherme. Em votação foram aprovadas por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número oito de dois mil e dezoito do Vereador Roberto Carlos de Moura. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número sete de dois mil e dezoito do Vereador Francisco Ferreira Leite. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos falou da necessidade do Poder Executivo viabilizar recursos para a aquisição de implementos agrícolas para atender as necessidades dos produtores rurais. Em votação foi aprovada por unanimidade. Falou da necessidade do Poder público incentivar os produtores. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos falou que quando o Prefeito entrou no mandato foi feito um Projeto para rever sobre os tratores das comunidades. E naquele momento passou as eleições e o Senhor Antônio da Figueirinha, quem conhece ele sabe que é uma pessoa produtora na Associação dele tem projeto da Conab, e no calor da política a pessoa que usou a palavra aqui, na época queria retirar os tratores do Senhor Antônio da Figueirinha e passar para ele. Disse que essa pessoa montou uma associação não sabe que tempo que ele montou a associação, bem vindo, acha que ele tem que prosperar sim, acha que tem que dar o equipamento, se tem um trator sobrando, tranquilo, agora na época questiona porque o Sr. Antônio é produtivo, e queira Deus que essa pessoa que falou aqui também seja produtivo. Falou que todos tem o direito de ir e vir, se a associação foi criada ou não antes do Prefeito ter entrado parabéns, o Prefeito destinou o maquinário para ele que estava ruim na Prefeitura eles arrumaram. Relatou que como ele disse aqui trabalha em prol aos Vereadores, cada Vereador que vai lá e pede e ele limpa, beleza está limpando a cidade, está contribuindo. Falou que a pessoa a partir do momento que está contribuindo para a sociedade parabéns, mas na época tirar o maquinário do Senhor Antônio da Figueirinha e repassar para outra Associação que não representava a Figurinha, se hoje tem essa Associação que representa lá parabéns é mais uma, acha que quanto mais associação tiver no Município engrandece o Município. Falou que não podem desmerecer o trabalho de uma pessoa como o Senhor Antônio, um homem trabalhador, e sua pessoa parabeniza as pessoas que trabalham. Falou que sua pessoa foi eleito duas vezes consecutivas como o Vereador mais votado da região, o que será que fez, tem um trabalho também, projetos, corre atrás de recursos para pavimentação asfáltica, construção a praça da igreja redonda, iluminação do estádio, e todas outras obras, agora mais dois milhões de reais em asfalto juntamente com outros Vereadores da Casa, junto ao Deputado Valtênir. Disse que o voto do Vereador vem do trabalho.



responsabilidade, atenção com as pessoas. Disse que dá atenção e atende todas as pessoas. Falou que esta Casa de Leis fez a alteração de uma Lei de dois mil e quatorze que autorizava o Consórcio a mexer com o saneamento básico do Município, autorizava ele a terceirizar, e isso foi passando algumas Leis e foram vendo fizeram um Projeto em conjunto e aprovaram e dia treze veio outro projeto em cima disso criando a regulação e autorização ao mesmo tempo ao Consórcio Nascente do Pantanal para explorar os saneamento básico, no caso esgoto, criando taxa de esgoto, de lixo, são mais de seis tipos de taxa, e quem vai pagar é o contribuinte, então pede atenção aos Vereadores que não podem aprovar esse Projeto. Falou que o Prefeito não deve ter lido a Mensagem e o Projeto, essa mensagem foi redigida pelo próprio consórcio porque esse mesmo texto tem em Santa Catarina, fala que os Vereadores não podem mexer no projeto tem que ser aprovado na integralidade. Falou sobre o artigo onze da Lei Federal 11.445/2007. Falou que em outros Municípios da região a água está acima de cem reais, e aí a população vem aqui cobrar dos Vereadores que aprovaram o projeto. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite agradeceu o Vereador Renilso pelo cuidado com o projeto, é um projeto que tem de ficar antenado, o Vereador fala com precisão, com conhecimento, no projeto tem vários tipos de taxas, e o povo já anda em situação difícil, não aguentam mais pagar, e vem um projeto desse discriminando tanta taxa, não pode passar assim, terão que ser minuciosos com esse projeto, tem que acompanhar, são muitas taxas mensal. Relatou que a cidade passa por situação difícil de desemprego, as pessoas estão com dificuldades, e vem o Consórcio querendo tirar alguma coisa em cima do povo. Falou que o Poder Público a Prefeitura tem que tomar conta disso aí. Falou que o Consórcio tem um conjunto de pessoas que administram, e essas pessoas não trabalham de graça cobram em cima de habitantes, e se a população não pagar quem vai pagar é o Município, então de qualquer forma sai de cima do Município. Falou ser um projeto que requer atenção. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que tem um projeto de Espigão D'Oeste em Rondônia que é a mesma coisa, fez comentários sobre o projeto do referido Município. Falou que pela Lei Federal o Município pode fazer isso. Disse que no Projeto fala da agência reguladora, então que faça a adesão em partes na questão da agência reguladora, mas que a área de contratos passe pela Câmara. Falou que devem reunir com o Diretor do Consórcio, com o Prefeito, porque acha que se aprovarem o projeto na integralidade irão sofrer as consequências. Falou que pelo que diz no projeto não podem mudar uma vírgula, então não precisa da Câmara, devem sentar com o Prefeito acredita que ele não tem a ciência disso. Falou que devem ver sobre o projeto para que atenda a Municipalidade que não tem recursos, é fraca de poder aquisitivo e não podem tirar o coro das pessoas. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa cumprimentou a todos, convidou a todos para a amanhã participarem da Assembleia da Cooperativa onde irão eleger o Presidente, Vice Presidente e os Conselhos de Administração e Fiscal para desenvolver os trabalhos da Cooperativa Lacbom. Falou que sobre a Cooperativa o Deputado Ezequiel



mandou um milhão e meio de emendas para a Prefeitura de Araputanga repassar para a Cooperativa, ontem um dos Conselheiros lhe disse que a Câmara e o Prefeito querem repassar trezentos mil reais, mil e duzentos reais eles querem na Prefeitura. Falou ser um projeto que buscaram em Terra Nova do Norte e fizeram para a Cooperativa de Araputanga e como não pode ser direto para as empresas, tem que ser para a Prefeitura, a Prefeitura compraria os maquinários e repassaria para a Cooperativa com termo de uso. Falou que os produtores ajudaram fazer a Emenda, e agora a Câmara não está querendo repassar para a Cooperativa. Relatou que amanhã irá verificar como está realmente o andamento dessa questão. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo disse que que repudia a atitude do encaminhamento desse projeto sobre o saneamento básico do Município. Pediu a Comissão de Justiça e Redação que tomem cuidado ao estudarem esse projeto da forma que está sendo colocado para cá. Falou que se precisarem aprovar um projeto sem poder fazer emendas, e para que serve Vereador? Virou ditadura? Falou que no seu entendimento não vota nesse projeto. Disse que no Projeto diz que a Prefeitura depois terá que terceirizar serviço. Relatou que vê exemplos de alguns Municípios como Porto Esperidião e Jauru e precisam ver a situação das pessoas, principalmente as mais carentes, lá não tem galeria de águas pluviais e nem rede de esgoto. Falou que viu uma Matéria sobre Terezina no Piauí, onde a empresa que está há mais de trinta anos fazendo as cobranças abandonou e deixou as ruas abandonadas com água podre, a empresa disse que não tem mais responsabilidade sobre aquilo. Falou que os estudos que foram feitos, as audiências públicas que acompanhou é muito bonito, mas quando vai adentrar nas situações de Leis acontece o que está acontecendo aí. Falou que essa ideia acaba com o Município. Falou que os Prefeitos assinaram a entrada no procedimento mas eles esqueceram que quem realmente está em contato com a sociedade todos os dias não ficaram sabendo. Falou que nem o Consórcio Nascente do Pantanal e nem o Consorcio de Saúde abrem espaço para participação de Vereadores, eles já vem com tudo organizado e os Vereadores tem que aplaudir. Pediu a Comissão e Justiça e Redação que vejam a questão jurídica desse projeto. Falou que deveriam fazer uma audiência pública com a sociedade. Falou ao Gerson que no calor da emoção fazem erros, deu uma interferida porque quer queira ou quer não dentro do cooperativismo faculta o direito de usar a tribuna com liberdade de expressão, o Vereador, e os Deputados Estadual e Federal são imunes por palavras dentro da circunscrição de seu Município, e na oportunidade o Vereador Renilso não o atacou, queria que o mesmo revisse, ele usou a tribuna para defender uma tese. Falou que aqui são advogados da sociedade, tem o grande clivo da sociedade, tem o direito de defender a sociedade, o que o Vereador Renilso fez aqui foi advogar em favor da sociedade. Falou que não culpa o Gerson, por morar no Sindicato, por criar Associação. Falou que culpa um pouco o Chefe do Executivo que não senta com a sociedade, não senta com os parlamentares para discutir o que fazer, ele faz uma coisa, faz outra e acaba criando esse empasse que esta aí, a divergência na sociedade, você

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including names like 'Aurea', 'Ondineia P', and 'J. Valverde Filho'.]



precisa do Vereador e o Vereador precisa de você e todos precisam da sociedade. Falou que o Prefeito tem que tomar atitudes que não venha prejudicar a sociedade, pois todos fazem parte da sociedade. Falou que semana passada se excedeu um pouco usando de suas prerrogativas, daquilo que lhe faculta a constituição desse Município o Regimento dessa Casa e a Constituição Federal. Falou que as pessoas excedem, mas o Vereador fez no bom intuito de estar contribuindo com a sociedade, o Gerson veio na Tribuna quer queira quer não atacou o Vereador, acha que a Mesa Diretora errou, mas são coisas que acontecem, que passam, não devem guardar mágoas. Falou que devem analisar as atitudes para não prejudicar a si próprio. Parabenizou o Geraldo pelas palavras, disse que quem fez a solicitação para a Unemat para os polos na Região foram os Vereadores da administração passada. Agradeceu o Geraldo e o Gerson que fizeram uso da palavra. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos, falou que acabaram de receber a notícia do Falecimento do ex Vereador Elpidio José Vieira, falou do sofrimento que o mesmo vinha passando. Relatou da pessoa parceira que ele foi tanto como Vereador como particular. Deixou seus sentimentos a toda família Vieira. Na Ordem do dia não houve Matéria. Na Explicação Pessoal todos os Vereadores dispensaram seus pronunciamentos. Em seguida o Presidente atendendo o pedido de renúncia por escrito através do ofício número um de dois mil e dezoito do Vereador Jamis Silva Bolandin Protocolado neste Poder Legislativo nesta data, Protocolo número noventa de dois mil e dezoito, declarou vago o cargo de Segundo Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, onde de acordo com o artigo vinte e seis do Regimento da Câmara Municipal será realizada eleição para o cargo na próxima sessão ordinária. Em seguida solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do ex Vereador Elpidio José Vieira. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Sergio Olimpio Giufrida lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO.

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: _____

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____

JAMIS SILVA BOLANDIN: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

072

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: _____

JOEL RAMOS BARBOZA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: _____